

c) Intangíveis

	Consolidado				Controladora				
	Taxa de amortização (%)		2015		2014		2015		2014
Sistemas (softwares aplicativos)	20	83.692	67.423	77.577	61.435	-	-	-	-
Concessões portuárias	4	8.304	8.304	5	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização Acumulada	-	92.001	75.732	77.582	61.440	(57.097)	(45.920)	(51.074)	(41.287)
Intangível em desenvolvimento	-	34.904	29.812	26.508	20.153	6.098	6.099	3.690	3.690
	-	41.002	35.911	30.198	23.843	-	-	-	-

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a Companhia não identificou indicativos de provisão para perdas a "impairment". **13. financiamentos e empréstimos:** Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 2015 e em 2014 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

Parcelas vencíveis em	Consolidado											
	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)				Total			
	Valor Anual 2015	Valor Anual 2014	Operações de swap (d)	Capital de giro (c)	Valor Anual 2015	Valor Anual 2014	Operações de swap (d)	Capital de giro (c)	Valor Anual 2015	Valor Anual 2014	Operações de swap (d)	Capital de giro (c)
2015	-	58.982	-	49.699	-	120.014	-	6.849	-	235.544	-	-
2016	43.891	56.429	107.824	42.306	167.645	63.787	7.188	6.510	326.548	169.032	47.092	3.207
2017	43.964	56.429	135.953	60.895	44.715	3.207	1.824	229.405	94.867	167.897	-	-
2018	43.964	56.429	27.767	3.592	35.675	32.956	3.516	4.304	110.922	97.281	-	-
2019	92.168	56.429	7.922	3.584	1.622	-	2.142	2.054	103.854	62.067	-	-
2020	92.168	56.429	-	-	1.622	-	622	-	94.412	56.429	-	-
2021 a 2034	1.015.868	634.807	-	-	-	-	3.078	-	1.018.946	634.807	-	-
	1.331.115	975.934	279.466	160.080	253.656	261.472	19.853	25.541	1.884.090	1.423.027	-	-

Parcelas vencíveis em	Consolidado											
	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)				Total			
	Valor Anual 2015	Valor Anual 2014	Operações de swap (d)	Capital de giro (c)	Valor Anual 2015	Valor Anual 2014	Operações de swap (d)	Capital de giro (c)	Valor Anual 2015	Valor Anual 2014	Operações de swap (d)	Capital de giro (c)
2015	-	58.982	-	28.776	-	120.014	-	3.809	-	211.581	-	-
2016	43.891	56.429	68.670	21.964	164.993	63.787	4.085	3.719	281.639	145.899	16.429	1.581
2017	43.056	56.429	108.510	58.259	45.498	44.715	622	3.033	197.868	162.436	-	-
2018	43.964	56.429	27.767	3.592	34.052	32.956	1.571	1.064	105.405	94.867	-	-
2019	92.168	56.429	7.922	3.584	-	-	622	787	100.712	60.800	-	-
2020	92.168	56.429	-	-	-	-	622	-	92.790	56.429	-	-
2021 a 2034	1.015.868	634.807	-	-	-	-	3.078	-	1.018.946	634.807	-	-
	1.331.115	975.934	212.869	116.175	244.543	261.472	9.651	12.919	1.798.178	1.366.500	-	-

Em 2015 e em 2014, os financiamentos estão classificados no passivo corrente segue após a reclassificação dos montantes de R\$1.299.889 no consolidado e R\$1.292.790 na controladora, em face do efeito do CPC 26, Item 74, mencionado na Nota 13.1).

	Consolidado				Controladora			
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Passivo circulante	1.626.437	235.544	1.574.429	211.581	-	-	-	-
Passivo não circulante	257.653	1.187.483	223.749	1.154.919	1.884.090	1.423.027	1.798.178	1.366.500

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos em 31 de dezembro de 2015.

Empréstimos e financiamentos	Consolidado						
	Encargos financeiros			Amortização			
	Saldo em 2014	Adição	Resultado	Principal	Encargos	Saldo em 2015	
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	975.934	116.088	59.767	286.650	(59.081)	(48.243)	1.331.115
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	25.541	-	2.841	(6.655)	(1.874)	19.853	25.541
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	261.472	184.036	-	39.863	(209.954)	(21.761)	253.656
Operação de Swap-(d)	160.080	130.504	-	41.123	(64.726)	(7.515)	279.466
	1.423.027	450.628	59.767	370.477	(340.416)	(79.393)	1.884.090

Nota (*): Encargos financeiros, resultado, inclui R\$261.338 de variação cambial, dos quais R\$122.936 decorrente do efeito CPC 20.

Empréstimos e financiamentos	Consolidado						
	Encargos financeiros			Amortização			
	Saldo em 2014	Adição	Resultado	Principal	Encargos	Saldo em 2015	
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	975.934	116.088	59.767	286.650	(59.081)	(48.243)	1.331.115
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	12.919	-	1.543	(3.898)	(913)	9.651	12.919
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	261.472	174.252	-	39.520	(208.954)	(21.747)	244.543
Operação de Swap-(d)	116.175	130.504	-	28.479	(54.430)	(7.859)	212.869
	1.366.500	420.844	59.767	356.192	(326.363)	(78.762)	1.798.178

Nota (*): Encargos financeiros, resultado, inclui R\$261.338 de variação cambial, dos quais R\$122.936 decorrente do efeito CPC 20.

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, tais como construtoras especializadas em construção de embarcações (FMM/BNDES): Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneeiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos ("Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$301.933 para graneeiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneiros). Para determinação dos saldos decorrentes dos Subcréditos "A" e "B" são atualizados pela TILP e pela variação do dólar norte-americano (porta-containeiro) e os Subcréditos relativos aos graneeiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505 e 509) construídas, e já em operação, e as em construção (cascos 506, 507, 508 e 510) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau. Em 31 de dezembro de 2015, os Subcréditos relativos aos navios em construção (cascos 506, 507, 508 e 510) foram repassados ao BNDES no tocante ao saldo de amortização de R\$1.366.500, com redução de 95% (noventa e cinco por cento) do valor de cada parcela mensal para o período de outubro de 2015 a dezembro de 2018, bem como em relação às taxas de juros, as quais passaram de 2,5% a.a. para 3,88% a.a., permanecendo inalterado as demais condições contratuais relacionadas aos referidos Cascos. Com essa redução, aproximadamente R\$ 270.000 dos financiamentos relativos aos referidos Cascos com vencimentos previstos de outubro de 2015 a dezembro de 2018 foram deslocados para um período compreendido entre 2019 a 2034. Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Origem do Financiamento	Vencimento da última prestação	Carência:	Consolidado e Controladora	
			2015	2014
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	37 meses	80.214	85.285
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031	21 meses	23.288	23.288
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	37 meses	78.301	83.518
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030	37 meses	7.343	7.833
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	86.343	87.838
Casco EI-506-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Mar/2032	39 meses	11.728	-
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	21 meses	48.663	49.243
Casco EI-507-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Out/2033	21 meses	36.571	6.806
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	21 meses	38.050	38.467
Casco EI-508-Subcréditos A1aA5-Suplementares	Abr/2034	21 meses	35.919	13.831
		Valores indexados à TILP	430.599	380.781

Origem do Financiamento	Vencimento da última prestação	Carência:	Consolidado e Controladora	
			2015	2014
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	37 meses	65.067	47.117
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031	37 meses	5.741	4.157
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	37 meses	64.533	46.874
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030	37 meses	5.609	4.074
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	68.861	48.456
Casco EI-506-Subcréditos B1aB4-Suplementares	Mar/2032	39 meses	5.777	-
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	21 meses	35.289	24.719
Casco EI-507-Subcréditos B1aB4-Suplementares	Out/2033	21 meses	39.417	3.158
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	21 meses	25.486	17.385
Casco EI-508-Subcréditos B1aB5-Suplementares	Abr/2034	21 meses	62.268	62.268
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	28 meses	190.879	137.712
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	28 meses	88.664	63.968
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	31 meses	183.603	129.057
Casco EI-510-Subcrédito B e Suplementar	Ago/2032	31 meses	98.502	61.780
		Valores indexados à US\$	900.516	595.173
		TOTAL	1.331.115	975.934

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula ICD = EBITDA – (RCL-Variação Capital de Giro) / Serviço da Dívida do Exercício. Até o último período de cálculo (dezembro de 2014), a Companhia está em conformidade com as coberturas financeiras requeridas; em dezembro de 2015, a Companhia não atingiu a cobertura mínima. **13.1. Financiamentos e empréstimos:** Em 2015 o saldo deste financiamento totaliza R\$53.847 em 2014; a periodicidade de pagamento do principal é mensal e a de juros trimestralmente. A amortização do principal teve início a partir de 12 de setembro de 2012, enquanto que a amortização dos dois juros teve início a partir de 15 de novembro de 2011. b.) Terminal de Vila Velha

Subcrédito	Valor	Encargos	Prazo	Finalidade
Subcrédito "A"	12.498	TILP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados).

Em 2015 o saldo deste financiamento totaliza R\$5.537 (R\$7.072 em 2014). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final. b.) Terminal de Paulínia/SP

Subcrédito	Valor	Encargos	Prazo	Finalidade
Subcrédito "B"	2.000 TILP+3,30%a.a.	60 meses	Consiste na construção do novo centro de distribuição localizada em Paulínia/SP. Idem, idem.	

Em 2015 o saldo deste financiamento totaliza R\$4.114 (R\$5.847 em 2014); a periodicidade de pagamento do principal é mensal e a de juros trimestralmente. A amortização do principal teve início a partir de 12 de setembro de 2012, enquanto que a amortização dos dois juros teve início a partir de 15 de novembro de 2011. b.) Terminal de Vila Velha

Subcrédito	Valor	Encargos	Prazo	Finalidade
Subcréditos "A, B, C, D, E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).

Subcrédito "F"
 15.365 | TILP+1,4% a.a. | 8 anos | Obras civis (recursos totalmente liberados). |

Em 2015 o saldo deste financiamento totaliza R\$10.202 (R\$12.622 em 2014). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final. c.) Capital de giro e investimentos correntes: Contrato de abertura de crédito (capital de giro e investimentos correntes) é composto conforme quadro abaixo:

Instituição financeira	Consolidado				Controladora					
	Data inicial da operação	em R\$	Equivalentes em US\$	Saldos em 2015	Encargos 2015	Data inicial da operação	em R\$	Equivalentes em US\$	Saldos em 2015	Encargos 2015
Banco do Brasil S.A. (a)	13.09.2011	82.244	38.000	44.630	6.441	23.08.2013	105.575	42.184	75.081	15.589
Banco Itaú S.A. (b)	23.02.2013	67.125	30.000	61.930	8.812	20.02.2015	67.125	30.000	61.930	8.812
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	12.01.2015	20.000	7.524	20.166	2.012	06.04.2015	75.000	24.035	77.659	8.269
Banco Santander S.A.	06.04.2015	75.000	24.035	77.659	8.269		349.944	141.743	279.466	41.123

(a) Datas efetivas: 13.09.2011; 30.12.2014 e 23.02.2015
 (b) Datas efetivas: 23.08.2013; 20.02.2015; 23.12.2013 e 28.01.2014

Instituição financeira	Consolidado				Controladora				
	Data da operação	em R\$	Saldos em 2015	Encargos 2015	Data da operação	em R\$	Saldos em 2015	Encargos 2015	
Banco do Brasil S.A. (a)	13.09.2011	82.244	38.000	44.630	6.441	23.08.2013	105.575	42.184	75.081
Banco Itaú S.A. (b)	23.02.2013	67.125	30.000	61.930	8.812	20.02.2015	67.125	30.000	61.930
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	12.01.2015	20.000	7.524	20.166	2.012	06.04.2015	75.000	24.035	77.659
Banco Santander S.A.	06.04.2015	75.000	24.035	77.659	8.269		279.930	113.035	212.869

(a) Datas efetivas: 13.09.2011; 30.12.2014 e 23.02.2015
 (b) Datas efetivas: 23.08.2013; 20.02.2015

Esses empréstimos-pontes tomados via "capital de giro" e em "operações de swap" visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), bem como para investimentos correntes da Companhia. e) Garantias: Em reunião realizada em 20 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a conceder garantias a títulos de crédito de fornecedores por serviços e materiais

Estas curvas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no vencimento.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - 31 de dezembro de 2015

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Compra futura	Redução preço do bunker	(R\$ 6.859)	(R\$ 9.186)	(R\$ 11.523)

Nos quadros acima estão demonstrados a análise de sensibilidade de todas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2015. Os cenários definidos nesta análise foram: **Cenário provável:** foram consideradas as curvas de mercado de 31 de dezembro de 2015. **Cenário possível:** com deterioração de 25% do preço do bunker considerando uma redução de 25% nas curvas de mercado de preço de bunker, utilizadas para apuração dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos. **Cenário remoto:** com deterioração de 50% do preço do bunker considerando uma redução de 50% nas curvas de mercado de preço de bunker, utilizadas para apuração dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos. Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando o seu valor de mercado por meio da utilização das curvas de mercado, em 31 de dezembro de 2015. As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. As Instituições com as quais a Companhia tem operações em aberto em 31 de dezembro de 2015 são: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Barclays Bank PLC. **22.5 Contratos de Swap – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI:** Contratos de Swap – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item d) da nota 13), a Companhia contratou (i) em setembro de 2011 e em 30 de dezembro de 2014 operações de swap com pontas ativas em dólar (US\$22,000 e US\$6,000, de valor notional, respectivamente), à taxa de 4,12%a.a. e de 4,65%, e passivas em CDI, à taxa de 112% e de 110,20%, com vencimento em 18 de agosto de 2015 e em 26 de novembro de 2019, respectivamente; (ii) em 23 de agosto de 2013, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$12,000 de valor notional), à taxa de 4,11%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 119%, com vencimento para 23 de agosto de 2016; (iii) em 23 de dezembro de 2013, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$15,000 de valor notional), à taxa de 4,0%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 120%, com vencimento para 23 de dezembro de 2016; (iv) em 28 de janeiro de 2014, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$6,184 de valor notional), à taxa de 4,15%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 120%, com vencimento para 30 de janeiro de 2017; e (v) em 16 de junho de 2014, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$30,000 de valor notional) à taxa de 3,60%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 118,4%, com vencimento para 16 de junho de 2017. O vencimento do principal e a amortização dos juros do empréstimo e swap ocorrerão exatamente nas mesmas datas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de swap, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos. Dessa forma o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos. O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a uma taxa média de 119,6% do CDI, cujo efeito líquido nas despesas financeiras no exercício de 2015 foi de R\$41.123 no consolidado e de R\$28.480 na controladora (no exercício de 2014 foi de R\$15.866 no consolidado e de R\$9.668 na controladora). Os contratos em aberto de swap com vencimento em agosto de 2015, em agosto e dezembro de 2016 foram celebrados com contrapartes representadas pelo Banco do Brasil e Banco Itaú e estão assim compostos:

Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	2015	2014			2015	2014	2015	2014
	Contrato de Swap BB (1):							
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	60.613	30.621	US\$ +	4,5%	62.061	31.363	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	44.627	25.654	CDI	111,5%	35.013	26.192	(6.441)	(2.199)
Contrato de Swap Itaú(1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	95.358	74.513	US\$ +	3,3%	95.544	75.443	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	75.087	68.010	CDI	126,1%	78.611	69.639	(15.590)	(9.404)
Contrato de Swap HSBC(1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	107.502	78.551	US\$ +	3,60%	108.519	148.962	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	61.896	66.416	CDI	118,4%	63.905	140.414	(8.812)	(4.263)
Contrato de Swap Votorantim (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	29.447	-	US\$ +	4,9%	30.125	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	20.164	-	CDI	130,0%	20.636	-	(2.012)	-
Contrato de Swap Santander (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	94.889	-	US\$ +	4,7%	97.170	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	77.787	-	CDI	122,0%	80.718	-	(8.268)	-

(1) As operações de "swap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	2015	2014			2015	2014	2015	2014
	Contrato de Swap BB (1):							
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	60.613	30.621	US\$ +	4,5%	62.061	31.363	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	44.627	25.654	CDI	111,5%	32.013	26.192	(6.441)	(2.199)
Contrato de Swap Itaú(1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	37.960	25.878	US\$ +	3,50%	38.391	26.156	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	28.659	24.105	CDI	117,0%	29.245	24.578	(4.959)	(3.206)
Contrato de Swap HSBC(1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	107.502	78.551	US\$ +	3,60%	108.519	148.941	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	61.896	66.416	CDI	118,4%	63.905	140.414	(8.812)	(4.263)
Contrato de Swap Santander (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	94.889	-	US\$ +	4,7%	97.170	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	77.787	-	CDI	122,0%	80.718	-	(8.268)	-

(1) As operações de "swap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários possível e remoto consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$4,98/US\$1,00) e de 50% (R\$5,98/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, possível e remoto estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. A análise de sensibilidade está demonstrada no quadro abaixo:

OPERAÇÃO	RISCO	Consolidado		
		CENÁRIOS		REMOTO
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	
Swap BB	Alta do dólar	(R\$ 11.063)	(R\$ 13.829)	(R\$ 16.595)
Swap Itaú	Alta do dólar	R\$ 3.336	R\$ 4.170	R\$ 5.004
Swap HSBC	Alta do dólar	R\$ 1.715	R\$ 2.143	R\$ 2.572
Swap Votorantim	Alta do dólar	(R\$ 206)	(R\$ 258)	(R\$ 309)
Swap Santander	Alta do dólar	R\$ 650	R\$ 812	R\$ 975
		Controladora		
OPERAÇÃO	RISCO	Consolidado		
		CENÁRIOS		REMOTO
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	
Swap BB	Alta do dólar	(R\$ 11.063)	(R\$ 13.829)	(R\$ 16.595)
Swap Itaú	Alta do dólar	R\$ 156	R\$ 194	R\$ 233
Swap HSBC	Alta do dólar	R\$ 1.715	R\$ 2.143	R\$ 2.572
Swap Santander	Alta do dólar	R\$ 650	R\$ 812	R\$ 975

23. Receita operacional líquida: Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos exercícios findos em 2015 e em 2014:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receita operacional bruta	1.175.811	1.096.522	1.015.666	914.077
Receita de fretes:	952.499	858.767	952.499	858.767
Mercado interno	766.718	719.256	766.718	719.256
Mercado externo	185.781	139.511	185.781	139.511
Receita de serviços:	223.312	237.755	63.167	55.310
Mercado interno	120.076	133.121	43.997	38.820
Mercado externo	103.236	104.634	19.170	16.490
Impostos sobre vendas	(121.379)	(122.200)	(108.819)	(106.512)
Receita operacional líquida	1.054.432	974.322	906.847	807.565

24. Custo dos fretes e serviços: Os custos dos fretes e serviços prestados referentes aos exercícios findos em 2015 e em 2014 estão assim representados:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal e encargos	(75.072)	(64.728)	(48.416)	(40.235)
Benefícios	(22.356)	(19.974)	(14.225)	(12.080)
Material	(12.619)	(11.245)	(8.977)	(7.953)
Óleo combustível e gases	(91.305)	(117.377)	(89.282)	(115.585)
Afretamento, locações e arrendamento:				
.com transportes graneis e containers	(129.322)	(100.509)	(122.119)	(86.761)
.com transportes veículos Mercosul	(114.442)	(94.932)	(114.442)	(94.932)
Serviços contratados	(406.217)	(388.390)	(378.198)	(352.964)
Depreciação e amortização	(57.559)	(52.573)	(37.271)	(33.086)
Outros	(50.965)	(49.072)	(31.492)	(31.547)
	(959.857)	(898.800)	(844.422)	(775.143)

25. Informações sobre a natureza das receitas (despesas) operacionais reconhecidas na demonstração do resultado: A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas receitas (despesas) operacionais reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Administrativas e comerciais - despesas:				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(37.725)	(31.439)	(35.222)	(28.858)
Despesas de depreciação e amortização	(12.274)	(11.935)	(12.227)	(11.881)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(605)	(4.749)	1.102	(3.086)
Locações, consultoria, serviços públicos e marketing/comunicação	(8.992)	(8.273)	(8.179)	(7.948)
Serviços contratados e outros	(3.424)	281	(2.605)	1.532
Materiais de consumo	(448)	(184)	(293)	(184)
Provisões para despesas administrativas	(2.175)	(3.626)	(2.175)	(3.626)
	(65.643)	(59.925)	(59.599)	(54.051)
Reversão (constituição) de provisões para contingências	824	(37)	2.586	(5.287)
Receita com subvenção-AFRMM aplicados	35.208	91.646	35.208	91.646
Outras receitas (despesas), líquido	1.077	15.643	(4.705)	564
Participação nos lucros de controladas e coligada	-	-	14.767	39.133
Perda com alienação de participação societária e outras	-	(164)	-	-
	(28.534)	47.163	(11.743)	72.005
	Consolidado	Controladora		
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.711	3.975	1.571	3.414
Ganhos com operações de swap	171.123	40.260	117.977	29.679
Operações com derivativos de hedge bunker	256	228	256	228
Juros e comissões	626	1.346	502	1.321
Juros diferidos sobre alienação de bens	540	649	540	649
Outras	(138)	73	(143)	73
	174.118	46.531	120.703	35.364
Variações monetárias e cambiais	8.997	8.444	5.438	2.974
	183.115	54.975	126.141	38.338
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(64.190)	(58.215)	(62.802)	(56.941)
Encargos sobre empréstimos (mútuo) com partes relacionados	-	-	(4.108)	(3.492)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(2.827)	(2.286)	(2.713)	(2.140)
Juros de contingências (trabalhistas, civis e fiscais)	(1.645)	(1.185)	(930)	(1.112)
Operações com derivativos de hedge bunker	(16.992)	(22.581)	(16.992)	(22.581)
Encargos com operações de swap	(95.539)	(31.754)	(58.041)	(21.286)
Juros e comissões	(10.002)	(5.644)	(8.143)	(5.037)
Outras	(1.989)	1.178	(2.046)	(401)
	(193.184)	(120.487)	(155.775)	(112.990)
Variações monetárias e cambiais	(399.553)	(96.001)	(371.285)	(91.016)
	(592.737)	(216.488)	(527.060)	(204.006)
	(409.622)	(161.513)	(400.919)	(165.668)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Resultado financeiro líquido				
As variações monetárias e cambiais são assim representadas:				
Variações monetárias e cambiais ativas	8.997	8.444	5.438	2.974
Variações monetárias e cambiais passivas	(399.553)	(96.001)	(371.285)	(91.016)
	(390.556)	(87.557)	(365.847)	(88.042)

27. Eventos subsequentes – Recebimento embarcação navio Tucunaré: A Companhia recebeu do Estaleiro Ilha S.A., em 11 de janeiro de 2016, o navio graneleiro Tucunaré, o quarto da série de sete embarcações contratadas junto àquele estaleiro, o qual será aplicado na operação de transporte de bauxita junto ao cliente Alunorte; seu início de operação está previsto para o início de fevereiro de 2016. **28. Outras informações – Recuperação de indêbitos de contribuições PIS/COFINS:** A Companhia e sua controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A. vem realizando estudos e análises sobre os efeitos tributários incidentes sobre suas operações, notadamente o que tange aos tributos PIS/COFINS sobre a incidência ou não sobre as receitas de serviços prestados por ambas para pessoas jurídicas residentes ou domiciliadas no exterior, tanto quanto os prestados diretamente e/ou os prestados indiretamente a essas pessoas jurídicas – Clientes - através de representantes e agentes das mesmas no país, para os últimos dez anos pass